

Projeto 61

Educomunicação - Educação e comunicação na Maioria Minorizada

Cód/Nome	61- Educomunicação - Educação e comunicação na Maioria Minorizada
Orientador	Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos
Campus	CSC
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.
Vagas	2
Email	richardsantos@csc.ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

O projeto prevê a valorização das diversas formas de acesso a educação e o ensino através da comunicação e suas redes tecnológicas. Busca visibilizar a produção de pensadores negros do campo da comunicação e da educação e facilitar o ensino e conhecimento de saberes descentrados, aqui caracterizados como relacionados à Maioria Minorizada. Prevê a pesquisa em campos anti-coloniais e o apoio na produção de atividades de pesquisa, ensino e divulgação científica no território, caso da Jornada do Novembro Negro realizada pelo grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo sob minha liderança.

Atividades dos bolsistas

Apoio à pesquisa e catalogação de dados de autores (as) negros(as) contemporâneos relacionados com o território. Apoio à realização de atividades de divulgação científica no âmbito da comunicação e do ensino para as relações raciais. Apoio à realização da Jornada do Novembro Negro.

Atividades semanais

Pesquisa de dados de autores relacionados ao Pensamento negro contemporâneo. Criação de banco e catalogação de dados. No mês de novembro, dar suporte à

realização da jornada do Novembro Negro, espaço para divulgação científica e debates dos dados catalogados ao longo do ano.

1. Introdução/Apresentação:

O projeto prevê o desenvolvimento de atividades mineiradoras de conhecimentos invisibilizados no território e influenciadores deles na região e país. É crê-se como um dos caminhos possíveis para a constituição de uma universidade verdadeiramente popular e pluriépistêmica que alimente nos muros e intra muros universitários os corpos desejosos de saberes e conhecimentos descentrados.

2. Justificativa:

Proporcionar caminhos para a soberania dos povos e luta contra as desigualdades é fundamental para a afirmação radical de nossa democracia. Enraizar-se localmente, visibilizar saberes invisibilizados e investir no descortinamento de intelectuais emudecidos por sua origem sócio-racial é um dos pilares para uma universidade como a UFSB que carrega em suas veias a relação com o território e seu desenvolvimento. Fortalecer a visão do território e suas potencialidades desde dentro, numa espécie de redução sociológica à Alberto Guerreiro Ramos, baiano destas plagas, proporcionando uma relação entre pesquisa, ensino e extensão baseada nas estratégias sensíveis ao modo do que nos apresenta Muniz Sodré, outro baiano que muito nos diz do território, só será possível se agirmos para o combate à violência epistêmica a que estão submetidos os intelectuais negros e negras na academia e fora dela. Violência esta com profundas raízes na comunidade imaginada que é o Brasil nação. Deste modo que este projeto se junta a outras atividades inta e extra muros universitários na construção de um caudal de conhecimentos que nos proporcionem um novo olhar sobre o território e à sua gente.

3. Objetivo Geral:

Banco de dados sobre intelectuais negros (as) interdisciplinares no campo da educomunicação.

.

3.1 Objetivos Específicos:

Apoio à produção e divulgação de dados sobre conhecimentos e saberes da Maioria Minorizada.

4. Metodologia:

Pesquisa alicerçada nas tecnologias da comunicação e informação. Divulgação científica a partir das redes sociais digitais.

5. Resultados Esperados:

Apoio à construção, criação e divulgação de catálogo de dados.

6. Referências:

CARVALHO, José Jorge. Encontro de saberes, descolonização e transdisciplinaridade: três conferências introdutórias. IN: Universidade popular e encontro de saberes. Rosângela Pereira de Tugny, Gustavo Gonçalves, organizadores. Capa de Zé Antoninho Maxakali. Salvador: EDUFBA; Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa - UNB 2020. SANTOS, Richard. Maioria Minorizada - um dispositivo analítico de racialidade. Rio de Janeiro: Telha, 2020. SANTOS, Maria do Carmo Rebouças dos; SANTOS, Richard. Intelectuais negras(os) e epistemicídio acadêmico. IN: Universidade popular e encontro de saberes. Rosângela Pereira de Tugny, Gustavo Gonçalves, organizadores. Capa de Zé Antoninho Maxakali. Salvador: EDUFBA; Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa - UNB 2020. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. _____. As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política. 2 ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. _____. Claros e escuros: identidade, povo, mídia e cotas no Brasil. 3 ed. atual. e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.